

Exercícios

1) Um motor conectado em 220 V de 5 cv tem rendimento de 75,5% com fator de potência 0,85 indutivo. Calcule:

➤ A) As potências elétricas ativa, reativa e aparente.

➤ B) A corrente demandada

* 1 cv= 735,499 W

Respostas:

➤ A) $P=4870,854$ W; $Q=3018,684$ var; $S=5730,417$ VA

➤ B) $I=26,04735$

Resolução

- **5 cv-----X**
- **$P_{saida}=3677,495 \text{ W}$**
- **$0,755=P_{saida}/P_{entrada} \Rightarrow P_{entrada}=3677,495/0,755=4870,854 \text{ W}$**
- **$\theta = \arccos(0,85) = 0,554811 \text{ Rad.}$**
- **$Q = P_{entrada} * \tan(\theta) = 3018,684 \text{ var}$**
- **$S = (P^2 + Q^2)^{0,5} = 5730,417 \text{ VA}$**
- **$I = S/V = 26,04735 \text{ A}$**

- 2) A tensão em uma carga é $v(t) = 60 \cos(\omega t - 10) \text{ V}$ a corrente através do elemento no sentido da queda de tensão é $i(t) = 1,5 \cos(\omega t + 50^\circ)$.
Determine: (a) as potências complexa e aparente; (b) as potências real e reativa; (c) o fator de potência e a impedância de carga.

➤ **Respostas:**

a) $S = 45 \angle -60^\circ \text{ VA}$; $S = 45 \text{ VA}$; b) $P = 22,5 \text{ W}$; $Q = -38,07 \text{ VAR}$;

b) c) $0,5$ (adiantado); $Z = 40 \angle -60$

RESOLUÇÃO EM SALA DE AULA!!!!!!

3) Uma carga monofásica é alimentada com 500V, 60hz e absorve uma potência ativa de 2000W com fator de potência 0,5 indutivo.

a) Calcule a potência aparente inicial, a corrente inicial e a potência reativa inicial.

b) Desejando-se corrigir o fator de potência para 0,85 indutivo com a colocação de capacitores em paralelo, calcule a potência reativa final, a potência reativa no capacitor, a potência aparente final, a corrente final e o valor da capacitância do conjunto.

$$a) S = \frac{P}{\cos \varphi} = \frac{2000 \text{ W}}{0,5} = 4000 \text{ VA} = 4 \text{ KVA}$$

$$I = \frac{S}{V} = \frac{4000 \text{ W}}{500} = 8 \text{ A}$$

$$\varphi = \arccos 0,5 = 60^\circ \text{ ind}$$

$$Q_L = S \cdot \sin \varphi = 4000 \text{ VA} \times 0,86 = 3464 \text{ VAR}_{\text{ind}}$$

$$b) \varphi_1 = \arccos 0,85 = 31,79^\circ \text{ ind}$$

$$Q_{L1} = P \cdot \tan \varphi_1 = 2000 \text{ W} \times 0,62 = 1240 \text{ VAR}_{\text{ind}}$$

$$Q_C = Q_L - Q_{L1} = 3464 \text{ VAR} - 1240 \text{ VAR} = 2224 \text{ VAR}$$

$$S_1 = \frac{P}{\cos \varphi_1} = \frac{2000 \text{ W}}{0,85} = 2353 \text{ VA}$$

$$I_1 = \frac{S_1}{V} = \frac{2353 \text{ VA}}{500} = 4,71 \text{ A} \quad \frac{I_1}{I} = \frac{4,71 \text{ A}}{8 \text{ A}} = 0,59 = 59 \%$$

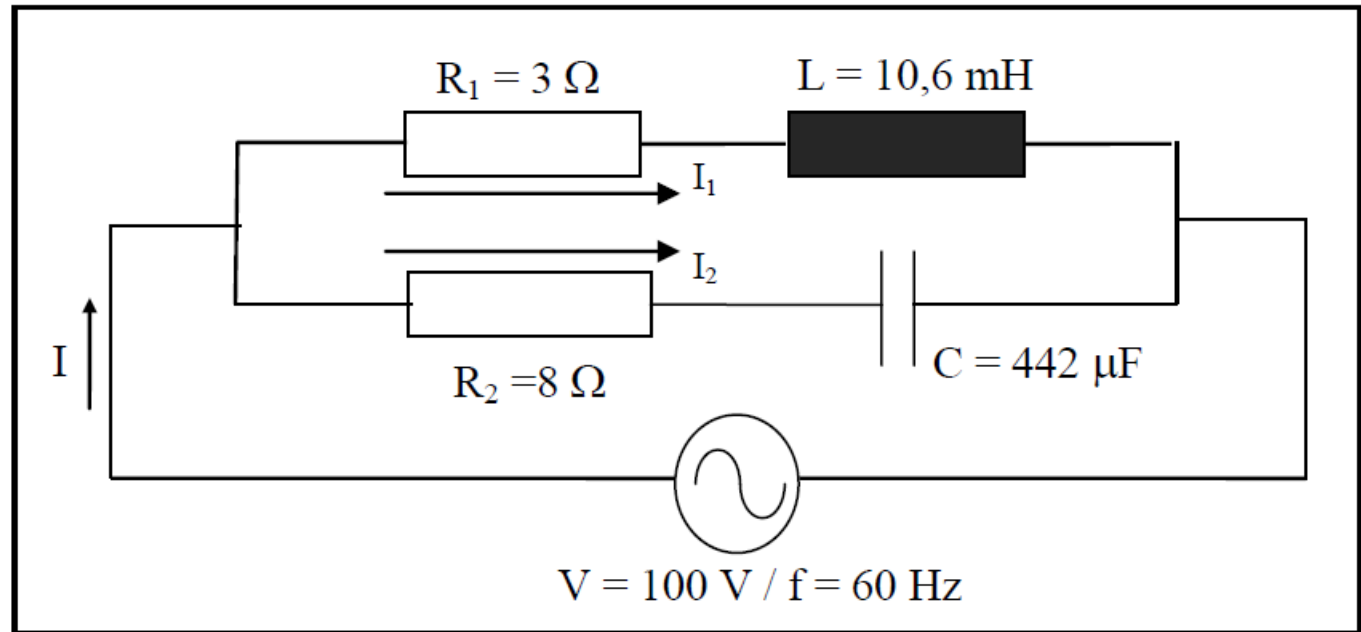
$$X_C = \frac{V^2}{Q_C} = \frac{500 \text{ V}^2}{2224 \text{ VAR}} = 112,41 \Omega$$

$$C = \frac{1}{2 \cdot \pi \cdot f \cdot X_C} = \frac{1}{2 \times 3,14 \times 60 \times 112,41} = 23,6 \mu\text{F}$$

Exemplo: Determinar a impedância equivalente e a corrente em cada ramo.

Solução:

1º. Calcular a reatância indutiva e multiplicá-la por j para usar a notação complexa.



$$jX_L = j2\pi fL = j2\pi \cdot 60 \cdot 10,6 \cdot 10^{-3} = j4\Omega$$

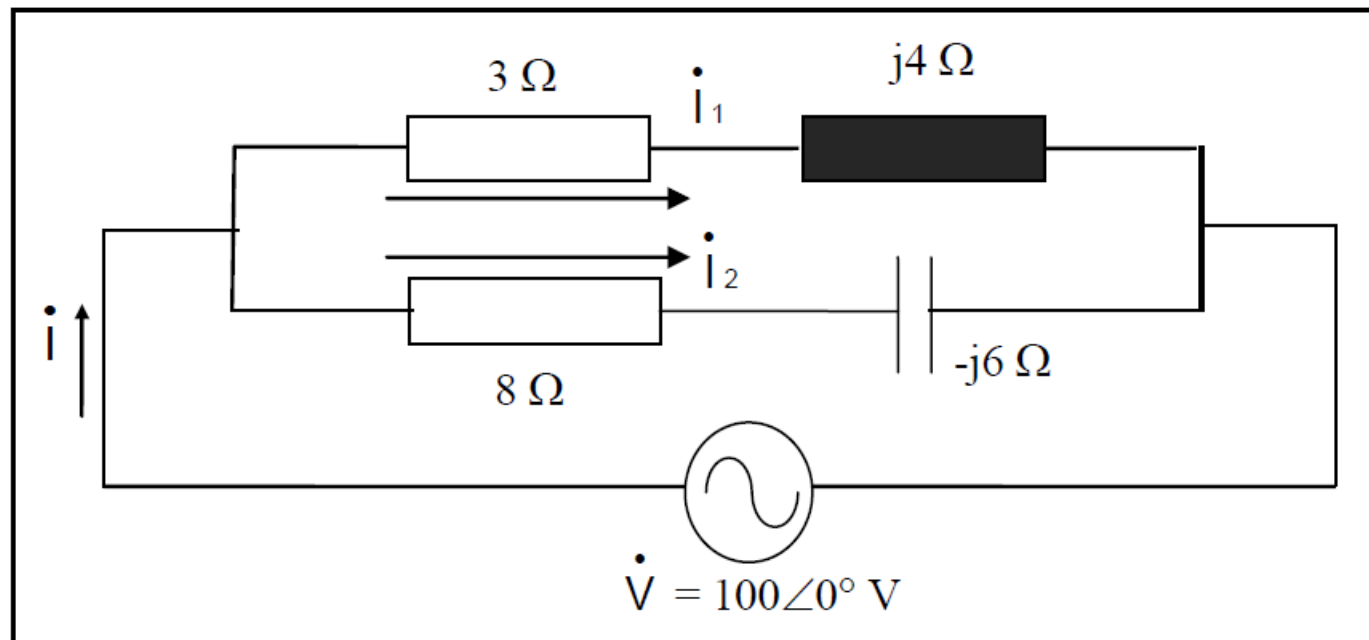
2º . Calcular a reatância capacitiva e multiplicá-la por $-j$ para usar a notação complexa.

$$-jX_C = -j \frac{1}{2\pi fC} = -j \frac{1}{2\pi \cdot 60 \cdot 442 \cdot 10^{-6}} = -j6\Omega$$

3°. Transformar a tensão da fonte em um número complexo. O módulo será o valor eficaz da tensão e o ângulo será arbitrado (para simplificar costuma-se considerá-lo zero graus).

$$\dot{V} = 100 \angle 0^\circ \text{ V}$$

4°. Redesenhar o circuito utilizando a notação complexa.



5°. A partir desse momento pode-se tratar o circuito de corrente alternada de forma semelhante ao circuito de corrente contínua. Ao se efetuar as operações com números complexos as defasagens são levadas automaticamente em consideração.

A impedância do ramo RL, constituído de uma resistência em série com uma reatância indutiva, é $\dot{Z}_1 = 3 + j4 = 5 \angle 53,13^\circ \Omega$. A impedância do ramo RC, constituído de uma resistência em série com uma reatância capacitiva, é $\dot{Z}_2 = 8 - j6 = 10 \angle -36,87^\circ \Omega$

A impedância equivalente do circuito resulta do paralelo entre Z_1 e Z_2 :

$$\dot{Z}_{eq} = \dot{Z}_1 // \dot{Z}_2$$

$$\dot{Z}_{eq} = \frac{\dot{Z}_1 \cdot \dot{Z}_2}{\dot{Z}_1 + \dot{Z}_2} = \frac{5 \angle 53,13^\circ \cdot 10 \angle -36,87^\circ}{3 + j4 + 8 - j6} = 4,47 \angle 26,56^\circ \Omega$$

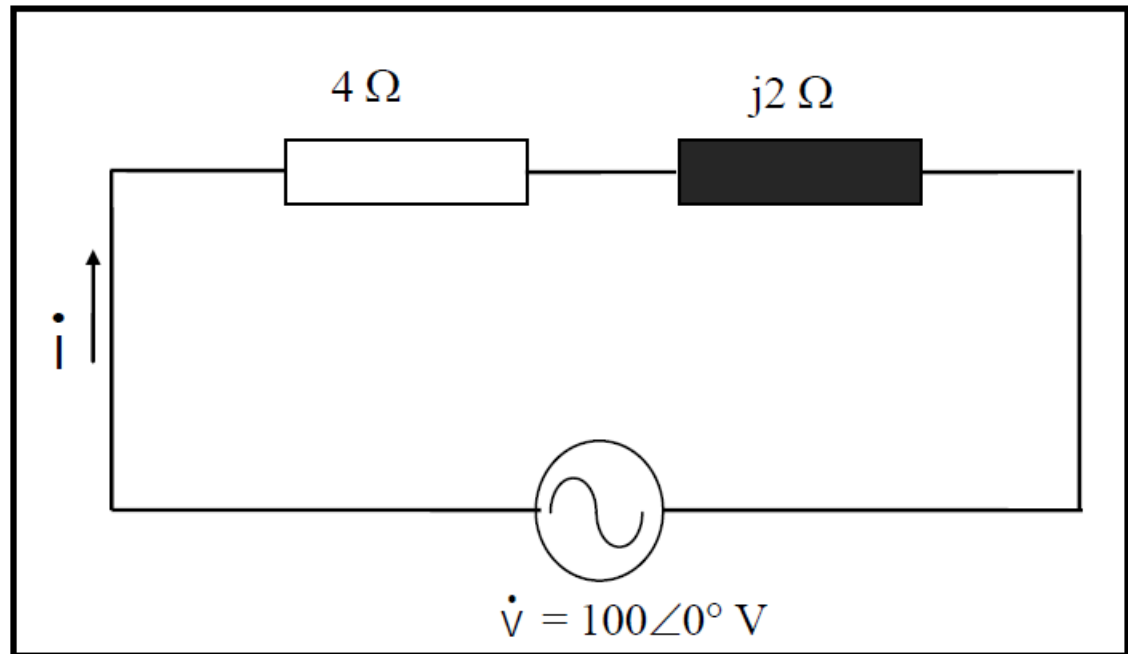
$$\dot{Z}_{eq} = (4 + j2)\Omega$$

O circuito equivalente simplificado pode ser representado através de um resistor de 4Ω em série com um indutor de $j2\Omega$.

A corrente total fornecida pela fonte é:

$$\dot{I} = \frac{\dot{V}}{\dot{Z}_{eq}} = \frac{100 \angle 0^\circ}{4,47 \angle 26,56^\circ}$$

$$\dot{I} = 22,37 \angle -26,56^\circ \text{ A}$$



Nota-se, pela comparação dos ângulos dos fasores ($V = 100\angle 0^\circ \text{ V}$ e $I = 22,37\angle -26,56^\circ \text{ A}$) que a corrente fornecida pela fonte está atrasada de $26,56^\circ$ em relação a tensão da fonte. Conhecendo a tensão da fonte e a impedância de cada ramo, é possível determinar cada corrente..

$$\dot{i}_1 = \frac{\dot{V}}{\dot{Z}_1} = \frac{100\angle 0^\circ}{5\angle 53,13^\circ} \Rightarrow \dot{i}_1 = 20\angle -53,13^\circ \text{ A}$$

$$\dot{i}_2 = \frac{\dot{V}}{\dot{Z}_2} = \frac{100\angle 0^\circ}{10\angle -36,87^\circ} \Rightarrow \dot{i}_2 = 10\angle 36,87^\circ \text{ A}$$

A corrente total poderia ter sido obtida inicialmente por outro processo para, a seguir, calcular-se a impedância equivalente:

$$\dot{i} = \dot{i}_1 + \dot{i}_2 = 20\angle -53,13^\circ + 10\angle 36,87^\circ$$

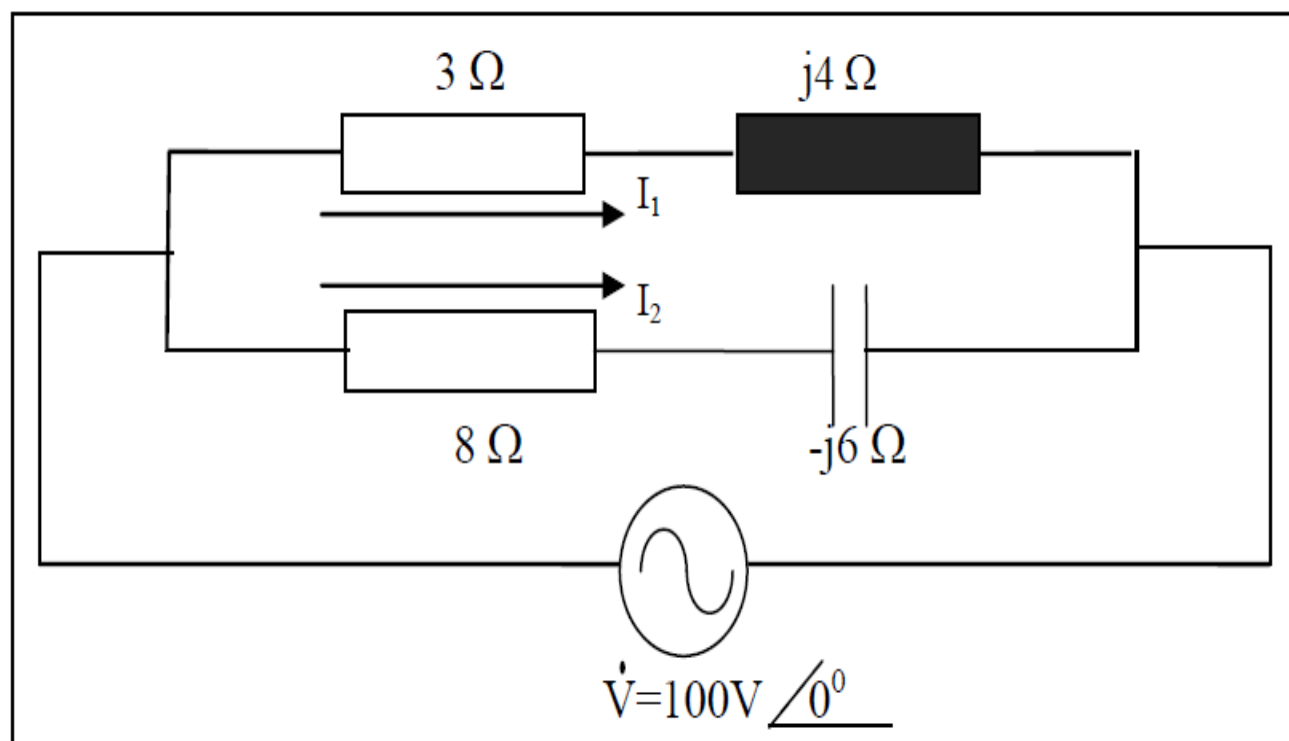
$$\dot{i} = 12 - j16 + 8 + j6$$

$$\dot{i} = 22,36\angle -26,56^\circ \text{ A}$$

$$\dot{Z}_{\text{eq}} = \frac{\dot{V}}{\dot{I}} = \frac{100\angle 0^\circ}{22,36\angle -26,56^\circ} \Rightarrow \dot{Z}_{\text{eq}} = 4,47\angle 26,56^\circ \Omega$$

$$\dot{Z}_{\text{eq}} = (4 + j2) \Omega$$

Exemplo: No circuito do exemplo anterior, determinar inicialmente a potência aparente complexa do ramo RL e do ramo RC e, a seguir, a potência aparente complexa total fornecida pela fonte.



Solução: * as correntes já foram anteriormente calculadas, durante o desenvolvimento do método dos números complexos

A potência associada ao ramo RL é:

$$\dot{S}_1 = \dot{V}.i_1^* = 100\angle 0^\circ . 20\angle 53,13^\circ = 2000\angle 53,13^\circ = (1200 + j1600) \text{ VA}$$

De onde conclui-se que: $S_1 = 2000 \text{ VA}$; $P_1 = 1200 \text{ W}$; $Q_1 = 1600 \text{ VAr ind.}$

A potência associada ao ramo RC é:

$$\dot{S}_2 = \dot{V}.i_2^* = 100\angle 0^\circ . 10\angle -36,87^\circ = 1000\angle -36,87^\circ = (800 - j600) \text{ VA}$$

Assim: $S_2 = 1000 \text{ VA}$; $P_2 = 800 \text{ W}$; $Q_2 = 600 \text{ VAr cap.}$

A potência total fornecida pela fonte é o resultado da soma fasorial das potências aparentes dos ramos.

$$\dot{S} = \dot{S}_1 + \dot{S}_2 = (1200 + j1600) + (800 - j600) = (1200 + 800) + j(1600 - 600) = (2000 + j1000) \text{ VA}$$

Portanto: $P = 2000 \text{ W}$; $Q = 1000 \text{ VAr ind.}$

Fazendo a transformação para a forma polar obtém-se o módulo da potência aparente total e o ângulo do fator de potência:

$$\dot{S} = 2236\angle 26,6^\circ \text{ VA} \quad ; \quad S = 2236 \text{ VA} \quad ; \quad \text{fp} = \cos 26,6^\circ = 0,89 \text{ ind.}$$

Sistemas trifásicos

- **Exemplo:**
- **Considere uma carga consumindo 12MW em 6,6kV com $\text{fp}=0.8$, em avanço (estrela-aterrada)**
- **Sendo $V_{\text{base}} = 6,9\text{kV}$ e $S_{\text{base}} = 50\text{MVA}$**
- **Calcule a corrente de linha:**
- **Calcule a impedância:**

$$P = \sqrt{3} V_L I_L \cos \phi \quad \rightarrow \quad I_L = \frac{12 * 10^6}{\sqrt{3} * 6,6 * 10^3 * 0,8} \quad \rightarrow \quad I_L = 1312,15 \text{ A}$$

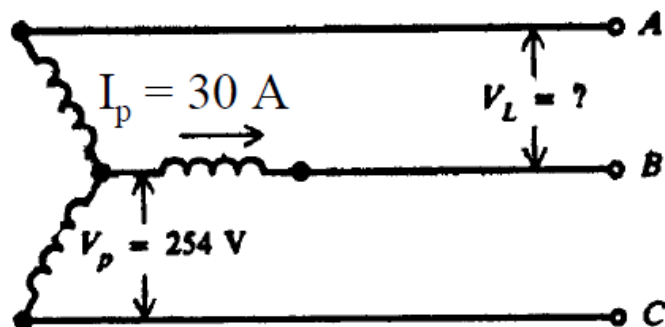
$$|Z| = \frac{V_F}{I_F} \quad \rightarrow \quad |Z| = \frac{V_L}{\sqrt{3} I_L} \quad \rightarrow \quad |Z| = \frac{6,6 * 10^3}{\sqrt{3} * 1312,15} \quad \rightarrow \quad |Z| = 2,90 \Omega$$

$$\angle Z = \theta_V - \theta_I \quad \rightarrow \quad \angle Z = \text{acos } \phi \quad \rightarrow \quad \angle Z = -36,86^\circ$$

$$\left. \begin{array}{l} Z = 2,9 \angle -36,86^\circ \Omega \\ Z = 2,3236 - 1,74j \Omega \end{array} \right\}$$

Considere o gerador trifásico representado na Figura. Cada fase do gerador debita uma corrente de 30A com uma tensão por fase de 254V e um factor de potência de 0,8. Calcule:

- qual a tensão aos terminais do gerador;
- a potência activa em cada fase;
- a potência activa total entregue pelo gerador trifásico.



$$I_L = I_F \quad U_L = \sqrt{3}U_F$$

$$\cos(\theta) = 0.8$$

(a)

Tensão aos terminais do gerador, $U_L = ?$

$$U_L = \sqrt{3}U_F = \sqrt{3} \times 254 = 439.9 \text{ V}$$

b) Potência activa em cada fase.

$$P_F = U_F I_F \cos(\theta) = 254 \times 30 \times 0.8$$

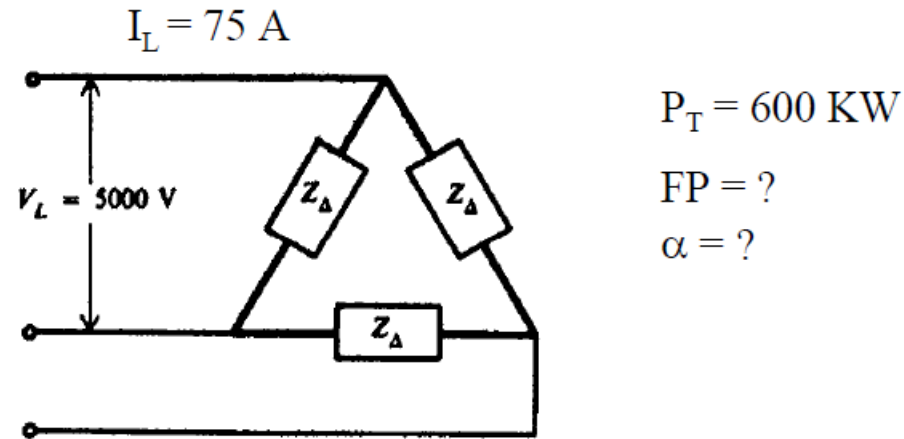
$$P_F = 6.1 \text{ kW}$$

c) Potência activa total.

$$P_T = 3P_F = 3 \times 6.1$$

$$P_T = 18.3 \text{ kW}$$

A carga em triângulo representada na Figura consome uma potência activa total de 600kW para uma tensão de linha de 5000V. Se a corrente medida na linha for de 75A, qual o factor de potência do circuito?



$$U_L = U_F \quad I_L = \sqrt{3}I_F$$

$$P_T = 600 \text{ kW} \quad U_L = 5000 \text{ V} \quad I_L = 75 \text{ A}$$

$$P_T = 3P_F$$

$$P_T = 3(U_F I_F \cos(\theta))$$

$$\cos(\theta) = \frac{P_T}{3U_F I_F} = \frac{600000}{3 \times 5000 \times \frac{75}{\sqrt{3}}} = 0.92$$